

## Paraíso corrompido – Eva



O arcanjo negro havia deixado para trás o cemitério, ao seu lado Adão caminhava distraidamente observando o mundo a seu redor. Sequer lembrava-se de quem fora em sua vida mortal. Apenas seguia seu mestre onde quer que este fossa.

Para Lúcifer aquilo tudo era novo, há muito não andava pelas ruas do mundo de seu pai, há muito ficara preso em seu próprio reino. E mesmo desejando ficar ali naquele mundo sabia não poder, não por ele, mas por seus asseclas. No inferno na ausência do grande senhor dos caídos poderia haver alguma tentativa de golpe, então quanto mais demorasse neste mundo, mais riscos de ser deposto corria, mas não queria retornar sem deixar sua marca. E esta dependia de Adão e também de Eva.

Como na bíblia Adão e Eva seriam os primeiros, depois poderia determinar os guardiões de sua prole e enfim concebe-la em sua Maria. Lúcifer sentiu Eva no momento em que chamou por Adão, sabia que ela não estava longe, sabia que ainda ali naquela região denominada pelos mortais de bairro poderia encontrá-la. Uma mulher chamada Eva por batismo e que agora pertencia a seu reino de dor e sofrimento.

João saíra de seu barraco apenas para respirar um ar mais fresco. O fedor de maconha e de crack que seus fregueses consumiam diariamente em seu cafofo o deixava um tanto enjoado. Ainda tinha o zíper aberto e pensava na viciada que acabara de traçar quando um homem alto e de olhar feroz havia parado em seu portão.

- Desejo Eva. – Disse-lhe o homem com uma voz rouca e pouco compreensível.
- Deseja quem? Não tenho esse tipo de bagulho não irmão.
- Mortal, leve-me até onde esta Eva e garanto-lhe que nada irá acontecer a você.

- Cara acho melhor cê cai fora, ou meu cano vai garantir que algo vai acontecer com você.

- Não posso tocá-lo sem denunciar minha presença em seu reino, mas isso não se aplica a Adão. Ele anseia por Eva ainda mais que eu, vamos mortal leve-nos até ela.

- Adão, que papo é esse cara, não tem ninguém com você aqui! - Neste momento o homem apenas faz um sinal.

João sente uma pressão forte em volta de seu pescoço, como se alguém o agarra-se por trás. Lentamente sentiu os pés deixarem de tocar o solo e alguns segundos depois já sofria pela falta de ar provocada pelo aperto. Não conseguia se soltar e muito menos ver quem o levantava desta maneira por trás. Os sentidos o deixaram e logo seu corpo bateu contra o solo.

- Não quero que o mate Adão, apenas o deixaremos aqui. Devemos agora entrar e ter com nossa Eva.

Os dois adentraram o barraco, o fedor era quase insuportável. Apenas os drogados conseguiam ficar ali. Tanto para o Arcanjo quanto para sua cria o cheiro era nada. Lúcifer observou ao redor, cinco homens fumavam maconha sentados em alguns banquinhos. Eles riam distraidamente e nem se deram conta dos dois novos ocupantes do barraco. No chão do outro lado do aposento um homem estava sentado, pernas abertas, olhos vidrados e um cachimbo na mão. De dentro do quarto vinham alguns gemidos masculinos também.

A porta abriu-se sem ser tocada, dois homens estavam ao redor de uma mulher, esta de tão chapada nem reagia enquanto os homens transavam com ela. Aquela era Eva, a prometida de Adão e este quando a viu não mediu esforços para tê-la em seus braços. Com um simples movimento arrancou um dos homens de cima da mulher jogando-o contra a parede. O arcanjo apenas desviou seu corpo para não ser atingido pelo homem que voava pelo cômodo. O outro surpreso tentou pegar uma arma que estava a seu lado, mas quando viu quem atacara seu amigo quase perdeu os sentidos. Os vermes ainda estavam presos a carne semi-decomposta de Adão devorando-a, em outras partes nem carne havia para esconder os ossos que já apareciam limpos de qualquer vestígio de terem sido algum dia cobertos. A mão asquerosa do não morto agarrou o rosto do homem e com violência bateu a cabeça contra uma das paredes de tijolo. O sangue salpicou a alvenaria deixando a marca sinistra da morte.

- Minha Eva. - Disse Lúcifer ao ver a mulher liberta de seus amantes. - Agora a primeira parte de minha família esta completa. Venha Adão ajude Eva a andar conosco, ainda temos muito o que fazer nesta noite antes que finalmente meu tempo neste mundo acabe.